

08/11/2018 15:43 - Banco do Brasil tem lucro de 14,3% no terceiro trimestre

O Banco do Brasil teve lucro de R\$ 3,4 bilhões no terceiro trimestre de 2018, 14,3% a mais do que no trimestre anterior. No mesmo período do ano passado, o lucro havia aumentado 12,8% ante o segundo trimestre do mesmo ano. Segundo o balanço do Banco do Brasil divulgado hoje (8), na capital paulista, o lucro foi de 165% ante o primeiro trimestre de 2016. A carteira de crédito atingiu R\$ 686,3 bilhões em setembro de 2018, uma elevação de 0,1% ante junho e 1,4% na comparação com setembro do ano passado.

De acordo com os dados, a carteira de crédito para as pessoas físicas cresceu 2,0%, ao atingir R\$ 184,6 bilhões em setembro, aumento relacionado à diversificação do mix, que inclui financiamento de veículos, cartão de crédito, financiamento imobiliário,

crédito consignado, CDC Salário e empréstimo pessoal. Em junho de 2018 esses valores foram de R\$181 bilhões.

As contratações de crédito imobiliário para pessoa física tiveram elevação de 73,1% de janeiro a setembro, com um total de R\$ 6,6 bilhões, ante os R\$ 3,8 bilhões dos nove primeiros meses de 2017. O saldo da carteira de crédito imobiliário aumentou 9,9%, ao chegar em R\$ 48,0% em setembro de 2018 ante os R\$ 43,7 bilhões de setembro de 2017.

Os dados mostram ainda que a carteira de pessoa jurídica somou R\$ 263,9 bilhões em setembro, dos quais R\$ 39 bilhões das micro e pequenas empresas (MPE) e R\$ 224,9 bilhões relacionados às médias e grandes empresas e governo. O valor representa um aumento de 0,2% ante junho de 2018.

“A carteira das MPEs está nos quase R\$ 40 bilhões porque tem um perfil, um mix diferente de quando estava em um patamar de R\$ 100 bilhões. Com este mix que estamos constituindo agora, é difícil atingir esse mesmo patamar em um curto espaço de tempo. Os produtos que estamos colocando têm duração e características diferentes. A expectativa é começar a retomar crescimento a partir de setembro começando a ser rentável e calcada em recebíveis”, disse o presidente do Banco do Brasil, Marcelo Labuto.

Inadimplência

Segundo o balanço, a inadimplência do Banco do Brasil apresentou queda de 2,83% no terceiro trimestre do ano, ficando abaixo da média do mercado de 3%. “Mesmo com toda evolução que apresentamos abaixo dos patamares dos grandes competidores e menor do que média do mercado, a expectativa é a de que ainda há um pequeno grau de melhoria, porque estamos fazendo melhorias no crédito para o agronegócio que devem refletir na inadimplência total do banco. Mas mesmo assim, a inadimplência deve ficar estável nesse patamar”.

No setor do agronegócio, a carteira de crédito teve aumento de 4,2%, totalizando R\$ 188,2 bilhões. Os desembolsos para o Plano Safra no terceiro trimestre cresceram 28,7%, atingindo os R\$ 28,7 bilhões.

Marcelo Labuto ressaltou que o banco está buscando diversificação e passará a entregar crédito no mesmo patamar que os concorrentes. Para isso o banco visa estreitar a relação com os clientes, buscando oferecer créditos adequados às necessidades do correntista. “Precisamos continuar crescendo. Somos um banco competitivo e relevante sob a ótica de quantidade de clientes e a expectativa é a de continuarmos atraindo clientes, pessoa física ou jurídica, para que possamos ter base comercial ainda maior para continuar com a estratégia de diversificar os produtos e desconcentrar os resultados”.

O presidente do Banco do Brasil disse ainda estar satisfeito com o resultado do terceiro trimestre do ano. “Estamos muito felizes com o resultado. Conseguimos estruturar uma formação de resultados e a cada trimestre estamos conseguindo resultado maior, mais forte, consistente, sustentável e previsível para os nossos investidores e acionistas”.

